

Casino encerra Conversas Improváveis

“Manuel Moura dos Santos e Rui Rio são os convidados do último encontro, que se realiza hoje, a partir das 22h00, no espaço por onde já passaram figuras da política, justiça, escrita e desporto

■ Em comum têm o facto de serem directos, objectivos, frontais e encararem os maiores desafios sem pestanejar. Falamos de Rui Rio e Manuel Moura dos Santos, os últimos “improváveis” que encerram o ciclo de conversas que tem animado o Casino Figueira.

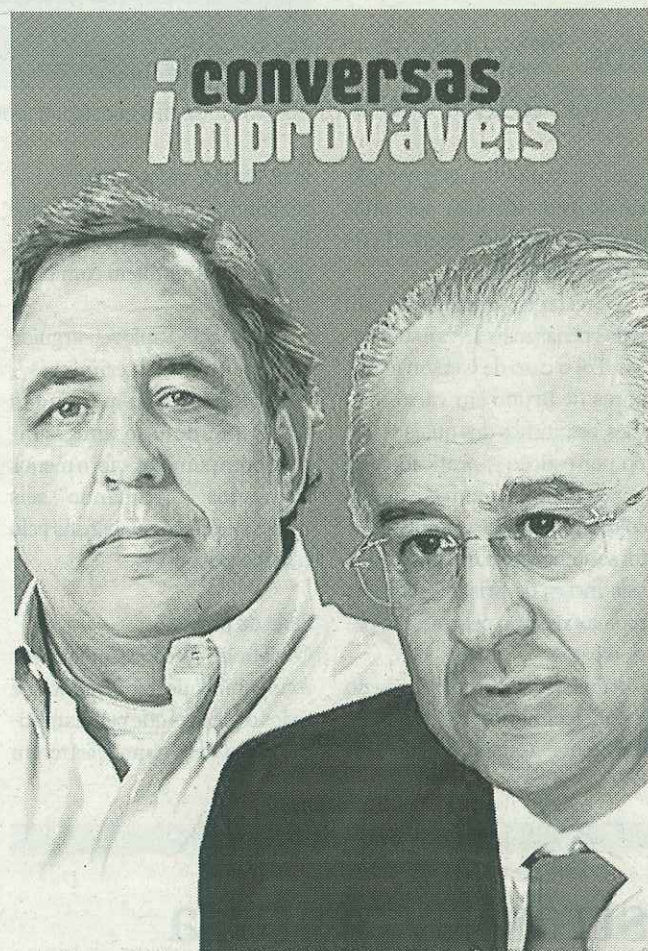
O encontro está marcado para hoje à noite, a partir das 22h00, prometendo fechar com “chave de ouro” uma iniciativa que juntou a Revista Invest, a SIC e o Casino Figueira.

Rui Rio, presidente da Câmara Municipal do Porto, a cumprir o seu terceiro e último mandato, foi eleito num “confronto” autárquico com o histórico socialista Fernando Gomes, que levou de vencida para surpresa de muito.

Apesar de ser um dos nomes sonantes da hierarquia de topo do PSD, foi a liderança autárquica que lhe deu mais projecção pública e mediática, a começar pelas duras críticas de que foi alvo pelo “embate” que protagonizou contra o Futebol Clube de Porto e o seu histórico dirigente, Pinto da Costa, que se recusou receber na Câmara.

Rui Rio é, hoje em dia, refere a organização do evento, uma figura marcante da vida política nacional, apresentando uma «aura de seriedade que ultrapassa as fronteiras partidárias».

Por seu lado, Manuel Moura



MANUEL MOURA DOS SANTOS E RUI RIO encerram Conversas Improváveis

dos Santos, emblemático gestor de carreira de alguns dos mais conceituados músicos nacionais, como Rui Veloso, Rio Grande, Aladinhos Namorados ou Jorge Palma, ganhou popularidade pelo seu

papel de jurado no programa “Ídolos”, da SIC, onde desempenha o papel de «jurado implacável e sem papas na língua».

Aliás, a frontalidade com que Manuel Moura dos Santos avalia

os candidatos e a forma objectiva como classifica as respectivas actuações em palco, «têm-lhe valido ódios e paixões».

Juntos, os dois convidados prometem uma noite animada de conversa, onde, certamente, vão usar a frontalidade que os caracteriza para analisar as questões e responder aos desafios que lhe são colocados.

Sofás em leilão

Mas a noite de hoje no Casino Figueira não tem apenas como atractivo a conversa entre estes dois últimos “improváveis”.

Com efeito, a organização do evento entendeu encerrar este ciclo com um segundo ingrediente, a juntar à conversa, que se pretende animada e interessante, cuja receita tem sido sempre, em cumprimento dos objectivos da organização, encaminhada para

uma instituição de solidariedade social.

Assim, cada “cadeira” representa um custo de cinco euros, valor que terão de suportar os interessados em participar neste serão. Mas hoje vai, também, assistir-se a um leilão solidário.

O objectivo dos parceiros do evento – Revista Invest, SIC, SIC Esperança e Casino Figueira – é leiloar os sofás que foram exclusivamente criados para o programa “Conversas Improváveis” pelos “Móveis O Templo”. Em causa estão peças únicas que têm a assinatura de todos os convidados que passaram por este palco de conversas do Casino.

As inscrições para participar no leilão, refere a organização, devem ser efectuadas antes do início desta última edição das Conversas Improváveis. ■

INTERVENIENTES

■ AS “CONVERSAS IMPROVÁVEIS” já tiveram outros intervenientes que, sendo conhecidos publicamente, dificilmente costumam ser interlocutores. A primeira sessão juntou o político Marques Mendes e o comentador desportivo Rui Santos. Posteriormente, conversaram Alberto João Jardim e Marinho Pinto. Francisco Louçã e Miguel Sousa Tavares foram os últimos a participar. Na sessão realizada em Leiria, estiveram Ricardo Araújo Pereira e Miguel Rebelo de Sousa, e Manuel Alegre e José Cid.